

Trabalho remoto e uso de redes sociais como instrumentos de extensão e aprendizagem durante a pandemia de COVID-19

Remote work and the use of social networks as extension and learning tools during the COVID-19 pandemic

Ranam Moreira Reis*

Jessica Vasconcelos Sampaio*

Ana Laura Marques de Araújo*

Pollyana Pereira Luciano de Souza*

Valéria de Oliveira**

Mabel Miluska Suca Salas**

Resumo

Objetivo: Descrever a experiência do uso de redes sociais como instrumentos em ações de educação em saúde, promoção e prevenção durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo realizado no projeto de extensão “Sustentabilidade do PET-SAÚDE Interprofissionalidade” dando continuidade às ações interventivas do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares-MG, que realizou ações de promoção de saúde em atenção primária entre abril de 2020 e junho de 2021. O projeto teve a participação de 4 discentes e 2 docentes do curso de Odontologia da UFJF/GV com parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares-MG. As ações foram desenvolvidas pelos discentes, os quais dividiram o processo em nove etapas. As atividades foram veiculadas pelas redes sociais sob o título “Vida Saudável e Autocuidado: PET-Saúde Interprofissionalidade UFJF/GV”. Resultados: Foram realizadas 37 postagens com abordagem de 33 assuntos, alguns temas foram divididos entre partes 1 e 2, para melhor enfoque das comunicações. Obtivemos na rede social Instagram um total de 175 seguidores que acompanhavam as publicações feitas semanalmente. Os materiais produzidos também foram postados em formato de vídeo no Youtube e compartilhados no Facebook, visando aumentar a interação com os seguidores, somando 642 visualizações. As postagens atingiram o total de 1510 curtidas nas páginas do projeto. Conclusão: As redes sociais demonstraram ser inovadoras na disseminação de informação para a população, alcançando a troca de saberes, no processo ensino-aprendizagem em tempos de pandemia, possibilitando o desenvolvimento de competências necessárias para a formação profissional.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Extensão. Redes sociais. COVID-19.

DOI: 10.5335/rfo.v27i1.13318

* Acadêmico(a) de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, MG, Brasil

** Professora Doutora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, MG, Brasil

Introdução

As mudanças nas necessidades de saúde dos usuários e populações diante das alterações nas características epidemiológicas, juntamente com o aumento da expectativa de vida e condições crônicas de saúde nos últimos anos, modificaram a forma de ensinar e trabalhar saúde, surgindo então a necessidade de implementação de uma educação em saúde integral e humanizada¹.

Diante do cenário atual, manter a propagação do conhecimento e educação em saúde da forma proposta exige reinvenção e adaptação, tendo em vista que a pandemia por COVID-19 trouxe uma exposição de toda a população a uma doença com altos níveis de infecção e sem tratamento específico, limitando o convívio e interação social². Dessa forma, as redes sociais e atividades remotas tem sido ferramentas importantes na disseminação de informação para a população, assim como na aprendizagem em tempos de pandemia. Esse tipo de atividade e interação pode contribuir para o desenvolvimento de iniciativas pedagógicas de saúde criativas e inovadoras que fortalecem a interface entre comunicação, ciência, saúde e sociedade, promovendo também o desenvolvimento de competências necessárias para a formação profissional^{3,4}.

O Projeto de Extensão “Sustentabilidade do PET-SAÚDE Interprofissionalidade” adotou como princípio norteador a continuidade das ações de intervenção e do enlace ensino-serviço-comunidade” mantendo como escopo promover no acadêmico mudanças no paradigma relacionado com a formação profissional, valorizando a importância da formação generalista profissional, capaz de lidar com a complexidade do ser humano (humanização), de integrar diversas áreas de atuação, trabalhando de forma interprofissional em busca da integralidade de atenção, gerando autonomia acadêmica e profissional, associando e integrando o conhecimento popular e científico com as necessidades da população e as diferenças culturais, com engajamento social e político. Em consideração ao contexto de pandêmico, o projeto adaptou-se e buscou trazer à comunidade, por meio de instrumentos em um cenário de trabalho remoto; informação de qualidade, organizada e pertinente, sempre baseada em evidências científicas e nos informes dos órgãos técnicos de saúde nacionais e internacionais, de forma a construir o conhecimento em equipe.

O objetivo desse estudo foi descrever a experiência do uso de redes sociais como instrumentos em ações de educação, promoção e prevenção em saúde e aprendizagem discente durante a pandemia por COVID-19.

Metodologia

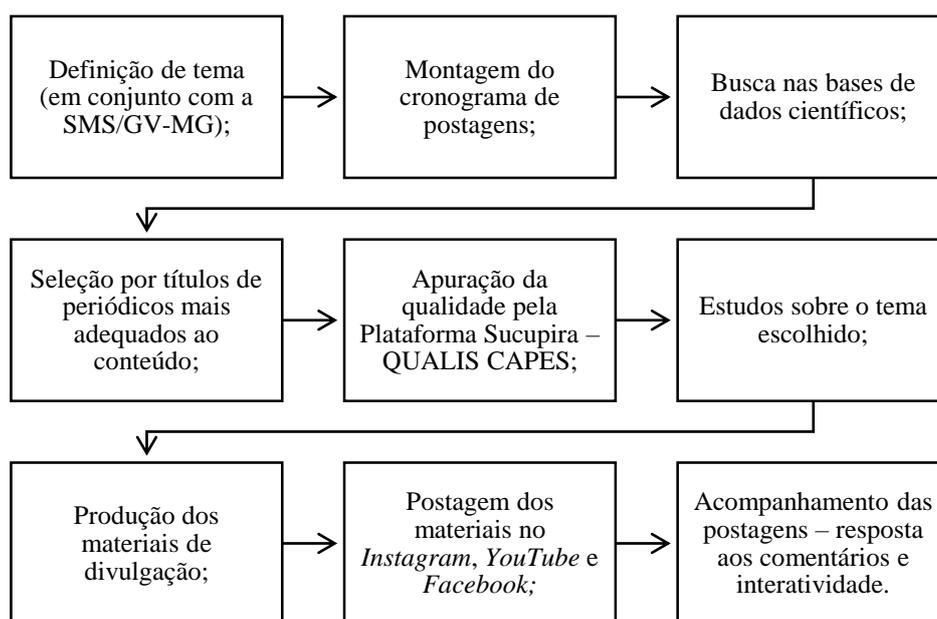
O projeto teve a participação de 4 discentes e 2 docentes do curso de Odontologia da UFJF/GV com parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares-MG. Realizadas de abril de 2020 até junho de 2021. A coletividade eleita foram usuários de todas as faixas etárias, os profissionais de saúde e os grupos identificados com maior vulnerabilidade que fazem uso das redes sociais que pudessem participar das ações e construção do conhecimento em saúde através da internet.

O estudo em questão teve suas atividades readequadas para o contexto da pandemia, onde o território físico das Estratégias de Saúde da Família na Atenção Básica em Saúde transformou-se em virtual. Originalmente a proposta seria manter a continuidade de ações realizadas pela iniciativa do PET Saúde Interprofissionalidade e suprir as demandas do serviço de saúde através da realização de funções em conjunto com as equipes de saúde da família de forma presencial, nas diversas atividades educativas-preventivas de campo; tais como: a) visitas domiciliares, b) espaços escolares, c) salas de espera e d) grupos operativos foram incorporadas. Contudo, devido à exigência de distanciamento social imposto pela pandemia COVID-19 as ações propostas foram adaptadas, após discussões para o preparo das postagens e interações em redes sociais.

As ações foram desenvolvidas em duplas formadas pelos discentes, os quais dividiram o processo em nove etapas. A priori, houve a discussão e seleção acerca dos temas considerados mais relevantes a serem abordados em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares-MG. Posteriormente, a busca nas bases de dados, somada à seleção dos periódicos e literatura com artigos científicos atualizados e adequados às temáticas a serem apresentadas. Logo após essa etapa, ocorreram estudos aprofundados acerca dos temas, bem como a elaboração do esboço do material e depois disso, a confecção do material de acordo com a plataforma de divulgação utilizada. Nessa etapa, foram escolhidos os pontos mais relevantes sobre a temática para compor os elementos das publicações, a fim de salientar a importância sobre os assuntos abordados. Por fim, o material foi postado nas redes sociais, sendo que no *Instagram* essas postagens geralmente ocorreram em formato de posts e imagens e no *Youtube* em formato de vídeos informativos de curta duração que foram compartilhados para a página do projeto no *Facebook*, após as postagens foram observados os comentários e feedback dos temas veiculados.

As etapas do processo de construção do material, organização e realização das atividades, está representada no Fluxograma 1.

Fluxograma 1: Representação do processo metodológico.



Fonte: Organização dos autores, 2022.

A necessidade de alcançar a população em meio ao isolamento social trouxe a imprescindível busca constante e atenta por artigos científicos atualizados e confiáveis sobre os novos desdobramentos da COVID-19. O trabalho feito pela equipe foi acompanhado através de reuniões com as tutoras do projeto e do registro em um portfólio semanal. Por não envolver seres humanos, este trabalho não teve seu desenvolvimento condicionado à apreciação e liberação por um Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos⁵.

Resultados

Diante do contexto de atividades remotas, o desenvolvimento do projeto foi direcionado para o meio virtual, no intuito de informar, instruir, orientar, promover maior conhecimento e esclarecer acerca de assuntos relacionados com o autocuidado, prevenção da COVID-19, promoção da saúde e bem-estar físico e psicossocial.

As atividades veiculadas pelas redes sociais *Instagram*, *YouTube* e *Facebook*, com um título de “Vida Saudável e Autocuidado: PET-Saúde Interprofissionalidade UFJF/GV”. Buscou-se abranger temas relacionados ao bem-estar, autocuidado, prevenção da COVID-19 e atuação dos profissionais da saúde, voltados ao contexto da pandemia.

Foram realizadas 37 postagens com abordagem de 33 assuntos, alguns temas foram divididos entre parte 1 e parte 2, para melhor enfoque das comunicações. Para o alcance da interprofissionalidade, dentre os temas abordados, pode-se citar os assuntos interfaciados à COVID-19, como: “Saúde Mental em tempos de pandemia” (Figura 1.A), “O Papel do fisioterapeuta na COVID-19” (Figura 1.B), “Uso de máscaras e atividades físicas” (Figura 1.C).

Figura 1: A: “Saúde Mental em tempos de pandemia”; B: “O papel do fisioterapeuta na Covid-19” e C: “O Uso de máscaras e a atividade física”.



Fonte: Acervo dos próprios autores, 2022.

Também foram elaboradas postagens de assuntos referentes à promoção de saúde e autocuidado, como o câncer de mama (Figura 2.A) e câncer de próstata (Figura 2.B), devido aos meses de conscientização sobre os temas.

Figura 2: A: “Câncer de mama” e B: “Novembro azul”.



Fonte: Acervo dos próprios autores, 2022.

Obtivemos na rede social *Instagram* um total de 175 seguidores que acompanhavam as publicações feitas semanalmente com a abordagem dos diversos temas. Durante o tempo de duração do projeto as postagens atingiram o total de 1510 curtidas nas páginas do projeto. Os materiais produzidos em formato de texto e imagem, também foram postados em formato de vídeo no *Youtube* e compartilhados na página do *Facebook*, visando aumentar a interação com os seguidores, somando 642 visualizações. Os números obtidos nas redes sociais podem mostrar o alcance do público e que o conteúdo elaborado pode ser uma ferramenta importante para propagar informações necessárias para a população, com atividades pautadas na saúde baseada em evidências científicas e fontes confiáveis, validando assim os objetivos propostos para das ações em questão.

Discussão

O uso das redes sociais pode ser uma importante ferramenta para promoção de saúde e possui uma grande influência na vida dos usuários, pois o âmbito virtual afeta a sociedade e proporciona novas formas de sociabilização e interações, sendo esse fenômeno denominado cibercultura⁶. A partir dessa nova esfera sociabilizadora, é possível favorecer a área de atuação da Saúde Pública e entender esse novo cenário de prática, o que é essencial para também compreender o novo ser sócio virtual, a fim de proporcionar saúde e bem-estar a esses indivíduos⁷.

Contudo, o uso das redes sociais também pode apresentar perigo aos usuários, principalmente pelo seu potencial em disseminar informações e notícias falsas, sem qualquer embasamento científico, denominadas *Fake News*. Tais notícias causam prejuízos devido à desinformação e rápida proliferação, incitando ações e condutas contrárias às orientações das autoridades técnicas de saúde e podem causar pânico coletivo, ansiedade e medo na população, principalmente em um contexto já delicado de pandemia^{8,9}.

Diante disso, a necessidade da utilização das redes sociais para levar à população informação de qualidade, confiável e de fácil entendimento torna-se essencial. A rápida disseminação de informações, uma das principais características das redes sociais, pode ser utilizada também de forma positiva, em favor da propagação de protocolos de biossegurança, autocuidado e tratamento

à níveis nacionais e internacionais¹⁰. Estudos sobre redes sociais e comportamentos saudáveis e de autocuidado de usuários relatam que informações e campanhas disseminadas por essas redes podem prevenir ações negativas e provocar mudanças positivas de comportamento nos indivíduos, podendo ser utilizadas para reduzir a propagação de pandemias, diminuindo medo e ansiedade entre o público em geral¹¹.

Entre os desafios encontrados pelos discentes podemos citar o domínio sobre o uso das ferramentas on-line para a produção do conteúdo, a disponibilidade de instrumentos específicos e a adequação dos conteúdos de forma a abranger todos os públicos, sendo que a sociedade acadêmica precisou se adaptar devido a esses impasses causados pela pandemia por COVID-19. Foi necessário o uso de novas estratégias pedagógicas, as quais trouxeram desafios como a necessidade de adaptação dos estudantes e dos docentes repentinamente para essa nova realidade¹².

Apesar dos desafios, esse tipo de atividade em ambiente virtual elevou o aprendizado da equipe e gerou um maior domínio das ferramentas on-line devido à maior interação com os usuários, quanto também à implementação de estratégias criativas e inovadoras para atingir o público-alvo. Assim, devido a pandemia e o isolamento social, é possível compreender que a tele-saúde tornou-se um dos principais meios de transmissão de cuidados com a saúde mundialmente¹³.

Conclusão

As redes sociais demonstraram ser inovadoras na disseminação de informação para a população, alcançando a troca de saberes, no processo ensino-aprendizagem em tempos de pandemia, possibilitando o desenvolvimento de competências necessárias para a formação profissional.

Abstract

Objective: To describe the experience of using social networks as instruments in health education, promotion and prevention actions during the COVID-19 pandemic. Methodology: This is a descriptive study carried out in the extension project “Sustainability of PET-SAÚDE Interprofissionalidade”, continuing the interventional actions of the Dentistry course at the Federal University of Juiz de Fora, Governador Valadares-MG campus, which carried out actions to promote health in primary care between April 2020 and June 2021. The project had the participation of 4 students and 2 professors from the UFJF/GV Dentistry course in partnership with the Municipal Health Department of Governador Valadares-MG. The actions were developed by the students, who divided the process into nine stages. The activities were broadcast on social networks under the title “Healthy Life and Self-Care: PET-Saúde Interprofissionalidade UFJF/GV”. Results: 37 posts were made covering 33 subjects, some themes were divided into parts 1 and 2, for a better focus on communications. We obtained a total of 175 followers on the Instagram social network that followed the publications made weekly. The materials produced were also posted in video format on Youtube and shared on Facebook, aiming to increase interaction with followers, totaling 642 views. Posts reached a total of 1510 likes on the project pages. Conclusion: Social networks proved to be innovative in disseminating information to the population, achieving the exchange of

knowledge in the teaching-learning process in times of pandemic, enabling the development of skills necessary for professional training.

Keywords: Health Education. Extension. Social networks. COVID-19.

Referências

1. Frenk J, Chen L, Bhutta ZA, et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. *Lancet*. 2010;376(9756):1923-1958.
2. Machado RA, de Souza NL, Oliveira RM, Martelli Júnior H, Bonan PRF. Social media and telemedicine for oral diagnosis and counselling in the COVID-19 era. *Oral Oncol*. 2020;105:104685.
3. Aragão JMN, Gubert FA, Torres RAM, Silva ASR, Vieira NFC. The use of Facebook in health education: perceptions of adolescent students. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2018;71(2):265-271.
4. França T, Rabello ET, Magnago C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde debate*. 2019;43(spe1):106-115.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução nº510, de 07 de abril de 2016. Brasília: Ministério da Saúde. 2016.
6. Silva JR, Brasil CCP, Silva RM, Brilhante AVM, Carlos LMB, Bezerra IC, Vasconcelos Filho JE. Redes Sociais e Promoção da Saúde: Utilização do Facebook no Contexto da Doação de Sangue. *RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*. 2018;(30):107-122.
7. Honorato EJSA. A interface entre saúde pública e cibercultura. *Cien Saude Colet*. 2014;19(2):481-485.
8. Neto M, Gomes TO, Porto FR, Rafael, RMR, Fonseca MHSF, Nascimento J. Fake news in the context of the covid-19 pandemic. *Cogitare enferm*. 2020;25:e 72627.
9. González-Padilla DA, Tortolero-Blanco L. Social media influence in the COVID-19 Pandemic. *Int Braz J Urol*. 2020;46(suppl.1):120-124.
10. Emanuel EJ, Persad G, Upshur R, et al. Fair. *Allocation of Scarce Medical Resources in the Time of Covid-19*. *N Engl J Med*. 2020;382(21):2049-2055.
11. Zadeh AH, Zolbaim HM, Sharda R, Delen D. Social Media for Nowcasting Flu Activity: Spatio-Temporal Big Data Analysis. *Information Systems Frontiers*. 2019;21(4):743-760.
12. Rajab MH, Gazal AM, Alkattan K. Challenges to online medical education during the COVID-19 pandemic. *Cureus*. 2020;12(7):e8966.
13. Teoreto C, Ming X. Nossa educação, nossas preocupações: O impacto na educação do estudante de medicina do COVID-19. *Med Educ*. 2020;54(7):591-592.

Endereço para correspondência:

Prof. Mabel Miluska Suca Salas. Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora. Av. Dr. Raimundo Monteiro Rezende, 330 - Centro, (Pitágoras), Código Postal. CEP 35010-173, Governador Valadares, MG, Brasil. Telefone: 55-333301100. E-mail: mabel.salas@ufjf.edu.br

Recebido em: 02/03/2022. Aceito: 28/07/2022.